

Como Presidente da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA/FMASP), é com imenso prazer que saúdo os participantes do XI Congresso Mundial de Saúde Pública. Fico particularmente feliz em recebê-los nas Américas e agradeço a disponibilidade de viajar até esta belíssima cidade na América do Sul e participar desta conferência mundial de saúde pública.

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA/FMASP), com base numa resolução política de 2004, definiu a saúde pública como “uma arte e uma ciência, e também um movimento dedicado à melhoria equitativa da saúde e do bem-estar” (das comunidades, com sua participação plena). Em primeiro lugar, os líderes da saúde pública devem ser catalisadores do movimento sanitário, e devem manter e fortalecer seus papéis e capacidades enquanto defensores da saúde pública. A Federação reconhece importantes desafios globais como: a promoção dos direitos humanos; a redução da carga de doenças; a garantia de nutrição adequada; a educação em relação a todos os aspectos da promoção da saúde; a proteção do meio-ambiente e a realização do acesso universal aos medicamentos essenciais a um custo acessível.

Como irão constatar, este Programa, organizado conjuntamente com nossos anfitriões locais da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO), sem dúvida reflete este compromisso no sentido de fortalecer o movimento sanitário global. As equipes da ABRASCO e da WFPHA/FMASP, auxiliadas por voluntários comprometidos, trabalharam com afinco para organizar ao mesmo tempo, um programa científico e provocador de primeira categoria. O Programa reflete o esforço de uma verdadeira colaboração, tornando-se um fórum de ponta na saúde pública global.

Vocês congressistas terão ampla oportunidade de diálogo sobre as principais questões globais em saúde pública. O Congresso reúne formuladores de políticas e especialistas dos governos, das associações de saúde pública, dos institutos de pesquisa e da comunidade acadêmica do mundo inteiro. Os participantes irão explorar as perspectivas sobre *A Saúde Pública em um Mundo Globalizado: rompendo barreiras sociais, econômicas e políticas*, tentando conciliar as metas para a comunidade sanitária global, contribuindo ao desenvolvimento de princípios para orientar as nações na implementação de programas responsáveis e equitativos em saúde pública e auxiliando na identificação de políticas e medidas que devem ser adotadas para alcançar “saúde de qualidade para todos”.

Mesmo com nossa agenda cheia de atividades e reuniões científicas durante esta semana, espero que aproveitem para experimentar o ambiente cultural do Rio de Janeiro, uma das cidades maravilhosas das Américas.

Fraternalmente,

Cuauhtemoc Ruiz Matus  
Presidente da WFPHA/FMASP

